



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 254ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**LOCAL:** virtual.

**DATA:** 02 de junho de 2021

**HORÁRIO:** 15h

**Presentes à Reunião**

**SES:** André Motta Ribeiro (Secretário de Estado da Saúde), Alexandre Lencina Fagundes (Secretário Adjunto de Estado da Saúde), Eduardo Macário (SUVIS); João Augusto Brancher Fuck (DIVE), Grace Ella Berenhauser (GECO), Lourdes de Costa Remor (CIB).

**COSEMS:** Daisson Trevisol (SMS de Tubarão e Presidente do Cosems), Carlos Alberto Justo (SMS de Florianópolis), Márcia Cansian (Botuverá), Acélio Casagrande (Criciúma), Claiton Camargo de Souza (SMS de Lages), Jean Rodrigues (SMS de Joinville), Edson Luiz Medeiros (Fraiburgo), Marcos Marcelino (Major Gercino), Sinara Regina Landt (São José), Jainara Nórdio (Porto Belo), Rogério Ferreira Junior (Balneário Arroio do Silva), Camila Lorenzet (São Lourenço do Oeste), Kátia Oliskowski Munhoz Batista (canoinhas), Roberta Hockleitner (Rio do Sul), Sidnei Bellé (Secretário Executivo Cosems).

**Convidado:** Promotor Douglas Martins (Ministério Público).

**APROVAÇÃO DA ATA**

Não foram submetidas Atas para aprovação.

**DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

A 254ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite foi coordenada pelo Coordenador da CIB/SES André Motta Ribeiro, Secretário de Estado da Saúde.

**1 DELIBERAÇÕES**

**2 A) CAMPANHA DE VACINAÇÃO: COVID – 19.**

3 Alexandre Lencina Fagundes, Secretário Adjunto de Estado da Saúde, inicia a  
4 reunião, colocando sobre a remessa de vacina que está chegando a Santa  
5 Catarina. Cita que na reunião da Tripartite em Brasília na semana passada  
6 houve alguns encaminhamentos referente a vacinação da Covid-19. Daisson  
7 Trevisol, Coordenador da CIB/Cosems, lembra que a reunião é extraordinária e  
8 breve. Cita que também esteve na reunião em Brasília onde conseguiram uma  
9 aproximação com o CONASEMS, como também, o Secretário de Estado da  
10 Saúde esteve com o CONASS, tratando sobre vacinas e outros pleitos  
11 necessários ao Estado. Menciona que colocaram sobre a ampliação do  
12 quantitativo de doses para o Sul em função da sazonalidade, estação de  
13 inverno, em que aumenta a taxa de internação nessa estação do ano. Outro



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

14 ponto colocado pelo Coordenador da CIB/Cosems é sobre a divulgação dos  
15 assuntos nos meios de comunicação, pois, recebeu questionamentos de  
16 secretários municipais de saúde sobre assuntos divulgados antes das  
17 pactuações. Solicita que seja sempre deliberado primeiro para depois divulgar  
18 na mídia. Alexandre Lencina Fagundes, Coordenador da CIB/Cosems coloca  
19 que a SES tem o mesmo entendimento que o Cosems. Eduardo Macário,  
20 Superintendente de Vigilância em Saúde da SES, com relação a remessa de  
21 vacinas, cita que a SES recebeu a confirmação do quantitativo de doses que SC  
22 receberá amanhã (dia 03/06), sendo 209.750 doses da Astrazeneca e 21.600  
23 doses da Pfizer. Com essas doses, poderão ser finalizados vários grupos da  
24 vacinação como os grupos dos trabalhadores da educação, complementação  
25 das comorbidades, dos grupos de portuários e de trabalhadores de saúde que  
26 ainda faltavam. E a quantidade recebida ainda pode ser iniciada e concluída a  
27 vacinação dos trabalhadores dos transportes coletivos, aquaviários, ferroviários  
28 e caminhoneiros, utilizando como base o quantitativo utilizado na Campanha da  
29 Influenza. Também cita que serão vacinados os trabalhadores da limpeza  
30 urbana e de manejo de resíduos sólidos dos municípios que responderam sobre  
31 o quantitativo necessário. Para esses grupos, seriam utilizados 70% da remessa.  
32 Os que não entrariam nesse momento, seriam os trabalhadores da indústria, por  
33 duas questões, a primeira, que o Ministério da Saúde encaminhou um  
34 quantitativo de 300.000 trabalhadores e a FIESC encaminhou o quantitativo de  
35 700.000 trabalhadores. É necessário avaliar junto a FIESC esse quantitativo,  
36 ficando para a próxima remessa de doses de vacinas pelo MS. Assim, os 30%  
37 restantes ficariam para serem aplicados na população em geral, de 18 a 59 anos  
38 de idade, iniciando da maior idade para a menor. O segundo ponto, a partir das  
39 próximas remessas, que seria utilizada a mesma lógica, 70% para grupos  
40 prioritários e 30% para a população em geral. Assim que se conseguir avançar  
41 acima de 50% da vacinação dos grupos prioritários destinar-se-ia 50% das  
42 doses para a população em geral, dos 18 aos 59 anos de idade. Esses dois  
43 pontos que estão sendo trazidos para a pactuação., se houver a concordância  
44 de todos. André Motta Ribeiro, Secretário de Estado da Saúde e Coordenador  
45 da CIB/SES, contextualiza, citando que já faz 15 meses dessa pandemia com a  
46 gravidade que é imposta. Cita que no Estado existe uma articulação boa entre  
47 SES e Cosems e que nunca teve intenção em constranger esse Fórum  
48 decisório, que destaca com grande importância. Esclarece que não houve  
49 divulgação por parte da SES. Em Brasília, na semana passada, foram levadas  
50 idéias dos municípios e que é também da Secretária de Estado da Saúde para  
51 poder trazer para os estados algumas inclusões de deliberações dentro do PNI,  
52 lembrando que o PNI estabelece os grupos prioritários, embora, o MS tenha  
53 acrescentado alguns ao longo da pandemia como Quilombolas. Ao se definir um  
54 grupo prioritário, se deve ter o cuidado de trazer segurança a esse grupo. André  
55 Motta Ribeiro cita que chegou a Brasília deprimido e saiu exaurido com a  
56 escassez de recurso, de recurso humano, de insumos (Kit Intubação, testes e  
57 outros) e de ajuda além fronteira ser mínima. Todo o auxílio que o Estado está  
58 fornecendo para os municípios está sendo bastante diminuída e impactada na  
59 SES. Coloca que no Fórum de Governadores, o Governador de São Paulo, João  
60 Dória referiu que o mesmo não irá fornecer a Butanvac para o MS. O Estado de



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

61 SC está se movimentando para fazer aquisição de vacinas produzidas no  
62 território brasileiro. A Pauta do Conass e Conasems ao MS foi o financiamento.  
63 Cita que é importante avançar na faixa etária e atender grupos prioritários. André  
64 Motta Ribeiro, Coordenador da CIB/SES, coloca mais uma vez a importância dos  
65 grupos prioritários e o início da faixa etária em geral, reforça a parceria com o  
66 Cosems e passa a palavra ao Superintendente de Vigilância em Saúde da SES  
67 para que apresente as proposta a serem pactuadas. Daisson Trevisol,  
68 Coordenador da CIB/Cosems, agradece a fala do Secretário de Estado da  
69 Saúde solicita que os representantes dos municípios se manifestem. Edson  
70 Medeiros, Secretário Municipal de Saúde de Fraiburgo, menciona a divulgação  
71 na mídia de pactuações que ainda não haviam sido submetidas à CIB, que foi  
72 esclarecida pelo Coordenador da CIB/SES, André Motta Ribeiro, de que não  
73 saiu da SES essa comunicação e cita a preocupação dos municípios, pois  
74 receberam informação da Regional de Saúde dos percentuais a serem  
75 distribuídos e destinação a grupos. Questiona o que se estaria deliberando hoje,  
76 já que está definido 70% e 30% da remessa. Coloca que seria conveniente que  
77 hoje fosse publicada somente uma Nota Técnica esclarecendo essa divisão de  
78 70%e 30%. Como Secretário Municipal de Saúde refere que representa 295  
79 municípios. Outra questão colocada pelo SMS de Fraiburgo, Edson Medeiros, é  
80 sobre o quanto esses grupos prioritários são mais prioritários em detrimento de  
81 outros. Outros estados estão trabalhando com faixa etária. Acredita que cada  
82 pressão de sindicatos ou outros, se acaba cedendo sempre e quem leva as  
83 broncas são eles, os secretários municipais de saúde que estão na ponta.  
84 Rogério Ferreira Junior, Secretário Municipal de Saúde de Balneário Arroio do  
85 Silva, cita que realizaram uma reunião com os secretários do Sul do Estado,  
86 onde ele ficou como representante, cita que entende que é importante a  
87 vacinação dos grupos prioritários, mas também é complicada a comprovação  
88 desses grupos. E, como é difícil manter vacinas na geladeira, sugere que seja  
89 dividido 50% das doses recebidas para grupos prioritários e 50% para a  
90 população em geral. Jainara Nórdio, Secretária Municipal de Porto Belo, refere  
91 que concorda com a fala do Secretário de Saúde de Fraiburgo com relação ao  
92 vazamento da pactuação das doses de vacinas na imprensa e ressalta que isso  
93 é recorrente. Jainara Nórdio informa que já foi comunicada sobre o quantitativo  
94 de doses que seu Município vai receber, destacando a perda de tempo em estar  
95 aqui nessa reunião para decidir se tudo já está decidido. Coloca ainda, que  
96 chega de grupos prioritários. Que se vá escalonando por idade e fazer o que o  
97 mundo todo está fazendo. Jean Rodrigues, Secretário Municipal de Joinville, cita  
98 que não adianta discutir o passado e sim o presente, sendo que a logística está  
99 posta, toda pronta pela SES em 70% e 30%. Coloca que, avançando na faixa  
100 etária, mesmo assim, pode ser cumprido o PNI, ficando mais fácil equalizar de  
101 forma equânime a distribuição das doses no Estado. Mesmo com pressão pelos  
102 grupos prioritários, dá para avançar na faixa etária. Cita que não consegue  
103 justificar para população de Joinville, maior Município do Estado, o porquê do  
104 Município não receber um quantitativo maior de doses. Parece que não defende  
105 o seu Município. Outra situação que se está discutindo é sobre o Grupo de  
106 Trabalhadores da Educação, considerando que a na Nota Técnica não parece  
107 claro que todos podem ser vacinados, mesmo, os que trabalham em cursos



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

108 particulares de maneira presencial (professores de cursos de línguas e outros).  
109 Cita ainda, que já devolveu doses em cumprimento ao que foi acordado em CIB.  
110 Carlos Alberto Justo, Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis, menciona,  
111 dirigindo-se ao Secretário Adjunto de Estado da Saúde, Alexandre Fagundes,  
112 que Alexandre escuta bem as preces dos secretários, pois foi Secretário  
113 Municipal até pouco tempo. Refere que não acredita em grupo prioritário que  
114 não foi definido pelas áreas técnicas. É muito difícil defender isso. É necessário  
115 olhar quem está morrendo, quem está sendo entubado e utilizar critérios  
116 técnicos, defender critérios técnicos. Aqui, parece que é diferente dos outros  
117 lugares do mundo, que um grupo é melhor que outro. Cita que agora podem ser  
118 utilizados 50% x 50%, sendo 50% grupos prioritários e 50% por faixa etária.  
119 Essa é a sua idéia, sua proposta para agora e para daqui para frente. Que a CIB  
120 decida e não somente homologue as pactuações. Cita que foi uma iniciativa  
121 louvável do Secretário de Estado da Saúde e do Presidente do Cosems levarem  
122 o clamor popular pela vacinação, em Brasília, pois, além do critério de  
123 morbimortalidade, por faixa etária fica mais justa a vacinação e mais fácil a  
124 comprovação do vacinado. Acélio Casagrande, Secretário Municipal de  
125 Criciúma, parabeniza também, pela iniciativa de levarem a Brasília a solicitação  
126 de inclusão no PNI a vacinação por faixa etária. Cita que acompanha na  
127 proposta de 50% para grupos prioritários e 50% por faixa etária. Em Criciúma, a  
128 Coordenação da Vigilância informa (Samuel) que a vacinação dos trabalhadores  
129 da educação é para o ensino regular, não cabendo à educação complementar.  
130 Daisson Trevisol, Coordenador de CIB/Cosems, refere que a briga por vacinação  
131 por faixa etária é antiga, embora, saibam que tem que seguir o PNI. Daisson  
132 Trevisol menciona que a indicação até agora, pelas manifestações, são de  
133 utilizar o critério de 50% x 50%. Douglas Martins (Promotor do Ministério  
134 Público) ressalta a importância que o Ministério Público dá as pactuações da  
135 CIB, pois observam que são feitas por critérios técnicos e com muita seriedade o  
136 que traz tranquilidade ao Ministério Público. Coloca que a Nota Técnica que  
137 sedimenta a CIT, por último, não faz vinculação a grupos prioritários e deixa  
138 aberto às CIBs, a pactuação por faixa etária, por critérios epidemiológicos dentro  
139 de cada realidade. Nesse sentido, o Ministério Público não interfere nos  
140 percentuais que serão definidos para faixa etária ou outros grupos, desde que  
141 não sejam abandonados os grupos prioritários estabelecidos no PNI. O que for  
142 decidido aqui será soberano em termos de percentuais. Outro ponto colocado  
143 pelo Promotor Douglas Martins, a disparidade observada entre alguns  
144 municípios. Seria importante manter os municípios com ritmos próximos, para  
145 que haja equidade entre os municípios e regiões. Não cabendo aqui, problemas  
146 de logísticas na manutenção da equidade. Com relação à vacinação dos  
147 trabalhadores da educação, Eduardo Macário corrobora a fala da Vigilância de  
148 Criciúma. As vacinas dos trabalhadores da educação são para o ensino regular,  
149 não cabendo aos cursos complementares, livres, de artes, de músicas que não  
150 estão incluídos no ensino regular, profissionalizantes que não estão no ensino  
151 regular e de línguas que não estão no ensino regular. A orientação é somente  
152 para os trabalhadores da educação dos cursos do ensino regular, considerados  
153 essenciais. Eduardo Macário, referente às disparidades citadas entre os  
154 municípios, informa que até agora a vacinação foi feita por grupos prioritários.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

155 Esses grupos não têm a ver com o número populacional, mas, com a quantidade  
156 de pessoas do referido grupo. O caso de Florianópolis, o Município possui um  
157 número maior de trabalhadores da saúde, como alguns, possuem um número  
158 maior de população indígena que outros. André Motta Ribeiro, Coordenador da  
159 CIB/SES, cita que fizeram um grande esforço para trazer a vacinação por faixa  
160 etária, mesmo sabendo das fragilidades. Como não há consenso, sugere que se  
161 destine 100% dessa remessa para os grupos prioritários e, posteriormente, nas  
162 próximas remessas, definam-se os percentuais. Lembra que as regiões em  
163 estado grave ou gravíssimo são de responsabilidade do Secretário de Estado da  
164 Saúde e ao Governador se medidas não forem tomadas. Coloca a proposta de  
165 que essa remessa seja destinada somente para os grupos prioritários por falta  
166 de consenso para os percentuais apresentados pela SES de 70% (grupo  
167 prioritário) e 30% (faixa etária). Daisson Trevisol, Coordenador da CIB/Cosems,  
168 cita a fala do Secretário de Joinville, em pactuar essa remessa de doses em  
169 70% e 30% e, nas próximas remessas, que sejam 50% x 50% (grupos  
170 prioritários e faixa etária respectivamente). Daisson Trevisol coloca ainda, que  
171 de acordo com a fala do Promotor do Ministério Público, os percentuais podem  
172 ser definidos pela CIB. Portanto, não vê problemas em pactuar agora os 70% e  
173 30% e nas próximas remessas, definir em 50% e 50%. Carlos Alberto Justo,  
174 Secretário Municipal de Florianópolis, manifesta o seu descontentamento com a  
175 fala do Secretário de Estado da Saúde. Cita que os outros estados já estão  
176 vacinando por faixa etária e também, refere a dificuldade em defender certos  
177 grupos prioritários do ponto de vista epidemiológico. Ressalta que está  
178 defendendo a população que necessita ser vacinada. Essa é a sua preocupação  
179 e posição. Mas, para que haja um consenso nesta reunião, concorda em pactuar  
180 70% dessa remessa de doses para grupos prioritários e 30% para a faixa etária  
181 e nas próximas remessas, que sejam 50% e 50%. Edson Medeiros, Secretário  
182 Municipal de Saúde de Fraiburgo, com relação a imposição da SES num  
183 percentual com toda a logística já estabelecida, cita para melhor justificativa e  
184 compreensão de todos, que seja elaborada uma Nota Técnica bastante  
185 esclarecedora quanto as pessoas a serem vacinadas. Edson Medeiros questiona  
186 se os grupos de comorbidades não estão se vacinando, pois existem sobra de  
187 doses em alguns municípios. O Promotor do Ministério Público, Douglas Martins,  
188 reforça que a posição do MP relaciona-se com a Nota Técnica 717/2021 do  
189 Ministério da Saúde, sendo que as decisões de percentuais são de definição da  
190 CIB, desde que não seja descumprido o PNI. Isso não tem a ver com o MP, não  
191 sofre questionamentos do MP. Acélio Casagrande propõe que se pactue 70% e  
192 30% dessa remessa e, que já fique pactuado para as próximas remessas, 50% e  
193 50%. Alexandre Fagundes, Secretário Adjunto de Estado da Saúde, coloca que  
194 essa seria a proposta da SES. O Coordenador da CIB/Cosems, Daisson  
195 Trevisol, questiona aos representantes dos municípios se concordam com a  
196 proposta da SES. Por fim, Eduardo Macário apresenta a proposta da SES em  
197 tela para todos os participantes, não em percentuais, mas, identificando as  
198 pessoas a serem vacinadas. Coloca que nessa remessa não serão vacinados os  
199 trabalhadores das indústrias que estavam pautados por falta de consenso  
200 quanto a quantidade entre a FIESC e o levantamento feito pelo Ministério da  
201 Saúde. Daisson Trevisol coloca que nos municípios em que houver sobra de



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

202 vacinas, que se iniciem a vacinação da população em geral de 18 a 59 anos já  
203 nessa remessa. O Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis, Carlos  
204 Alberto Justo, cita que concorda com a apresentação do Superintendente de  
205 Vigilância em Saúde no sentido mais técnico. Ressalta que, talvez, nas próximas  
206 remessas, necessitem partilhar 70% para a população em geral e 30% para  
207 grupos prioritários, sendo melhor nesse momento não se apegar tanto em  
208 percentuais. E consensue a proposta viável que beneficie a todos. Alexandre  
209 Fagundes, Secretário Adjunto de Estado da Saúde, contextualiza as falas,  
210 colocando que por parte da SES, fica consensuada a proposta apresentada por  
211 Eduardo Macário na Minuta de Deliberação. Com relação às comorbidades,  
212 Carlos Alberto Justo sugere levar a Brasília a proposta de vacinar todas as  
213 gestantes e puérperas, mesmo, as sem comorbidades, com vacina da Pfizer ou  
214 Coronavac. Acélio Casagrande, Secretário Municipal de Criciúma, sugere  
215 acrescentar as lactantes. Daisson Trevisol, Coordenador da CIB/Cosems, cita  
216 que concorda em levar essa moção para o MS sobre as vacinas das gestantes,  
217 puérperas e lactantes. Quanto a proposta apresentada pelo Superintendente de  
218 Vigilância em Saúde da SES, Eduardo Macário, fica consensuada por parte do  
219 Cosems. Por fim, Alexandre Fagundes coloca que, enquanto gestores de saúde,  
220 a pactuação deve ser a melhor para a população. E, cita que acredita que foi  
221 alcançado o objetivo. Eduardo Macário coloca que houve solicitação de  
222 esclarecimentos sobre as vacinas dos Centros de Acolhimento de Pessoas  
223 Vulneráveis, CRAS E CRES. As pessoas que trabalham nesses centros também  
224 seriam vacinadas, questiona Eduardo Macário. Eduardo coloca que seriam mais  
225 ou menos 5.000 pessoas e se for o entendimento de todos, ele incluiria em Nota  
226 Técnica esses trabalhadores. Não houve manifestação contrária, mas não foi  
227 deliberado. Jean Rodrigues, Secretário Municipal de Saude de Joinville, lembra  
228 os Conselhos Tutelares. O Coordenador da CIB/Cosems coloca que podem ficar  
229 para uma discussão posterior. Alexandre Fagundes agradece a compreensão de  
230 todos e encerra a reunião.

231

232 **HOMOLOGAÇÃO**

233 Deliberações ad referendum: **Não houve.**

234

235 **4. DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS**

236 **Não houve**

237

238 **5. DOCUMENTOS RECEBIDOS**

239 Documentos recebidos já foram encaminhados para os setores competentes.

240

241 Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes de Costa Remor, lavrei a presente Ata,  
242 assinada por mim e pelos Coordenadores.

243

244

**Florianópolis 02 de junho de 2021.**